

“Contra o Crime: A morte mora ao lado”

6º Episódio: “Uma vida dura em Tovin”

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Aude Gensbittel, Julia Salmi-Maas, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

- **NARRADOR**

CENA 1: PASSEIOS LUXUOSOS

- **MARA CRUZ (MELODY CROSS) 19, F**
- **MARIA TAVARES (MARY TANKO) 35, F**

CENA 2: FALTA DE MÚSCULOS

- **CAJÓ DIAS (KODJO DAGATA) 16, M**
- **RUI JESUS (KOFFI DAMI) 39, M**
- **MARIA TAVARES (MARY TANKO) 35, F**
- **DOIS JOVENS TRABALHADORES (TWO YOUNG WORKERS) 20, M**

CENA 3: TESTEMUNHO CONDENATÓRIO

- **INSP. JORGE CRUZ (INSPECTOR GEORGE CROSS) 24, M**
- **AGENTE CÁRMEN SANTOS (OFFICER CARMEN SITATO) 21, F**
- **SUPERINT. CARLOS ROSA (SUPERINTENDENT CHARLES OFUSU) 39, M**

CENA 4: ESTAMOS A SER EXPLORADOS

- **CAJÓ DIAS (KODJO DAGATA) 16, M**
- **MARA CRUZ (MELODY CROSS) 19, F**
- **MARIA TAVARES (MARY TANKO) 35, F**
- **MULTIDÃO 3-4 JOVENS (CROWD 3 - 4 YOUTHS 15-20, M/F)**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã mais nova do inspetor Jorge Cruz, e o seu primo Cajó estão há três semanas em Tovin, o país vizinho. E continuam a ter experiências com as quais não contavam quando saíram do país natal. “Uma vida dura” é o título deste novo episódio.

CENA 1: PASSEIOS LUXUOSOS

1. ATMO: INTERIOR, ATMOSFERA DE COCKTAIL DEPOIS DE UM SEMINÁRIO, VOZES E TINIR DE TALHERES

(ATMO: INSIDE, COCKTAIL EVENING ATMOSPHERE AFTER A SEMINAR, VOICES AND JANGLING OF CUTLERY)

2. **MARIA:** Bem, o seminário já terminou e os chefões preparam-se para sair. Está na altura de nos juntarmos à dança!
3. **MARA:** **(melancólica)** Mmm...
4. **MARIA:** Que entusiasmo! Mara, aah... Diana. Já te disse, e volto a dizer: a tua aparência é uma arma nesta profissão. Tal como a tua atitude.
5. **MARA:** Hmm.
6. **MARIA:** Então, sorri e faz com que eles abram as carteiras.
7. **MARA:** Ok...
8. **MARIA:** Isso! Estás a chegar lá. Estás a ver aquele homem ali, com a camisa vermelha e branca?
9. **MARA:** Mmm...

10. MARIA: Pára de gemer! Podes gemer com ele, comigo não!

11. MARA: Não estou a gemer, rainha-mãe. Estou cansada. Só voltámos ontem do fim-de-semana com o ministro.

KW BEGINN

12. MARIA:

13. MARA:

14. *KW ENDE*

15. MARIA: Devias estar orgulhosa! Não te devias negar a trabalhar.

16. MARA: Não... não é um bom trabalho para mim. Eu queria ter formação e estagiar na área de Tecnologias da Informação.

17. MARIA: E então? Isto é *uma formação!* Não penses que já aprendeste tudo. E tu, afinal, brincas com os tablets deles e os smartphones quando estás com eles, não é?

18. MARA: **(para si mesma)** Não percebes nada.

19. MARIA: O que disseste?

- 20. MARA:** Nada.
- 21. MARIA:** Ótimo. Agora vai ter com aquele homem de camisa vermelha e branca quando ele pegar na mala.. Ele já conhece o código.
- 22. MARA:** **(melancólica)** Sim...
- 23. MARIA:** E como te chamas mesmo?
- 24. MARA:** Diana Diamond.
- 25. MARA:** Isso mesmo! E põe um sorriso no rosto! Olha, ele já está a sair... Agora é contigo!
- 26. MARA:** Hmm... **(suspira)**
- 27. MARIA:** Vai lá!
- 27. SFX: PASSOS A SAIR**
- (SFX: STEPS GOING OFF)**
- 28. MARA:** **(de longe com uma voz sensual)** Olá, meu senhor!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

29. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo nono episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã mais nova do inspetor Jorge Cruz, e o seu primo Cajó estão há três semanas em Towin, o país vizinho. E continuam a ter experiências com as quais não contavam quando saíram do seu país.

CENA 2: FALTA DE MÚSCULOS

29. ATMO: ATMOSFERA DE LOCAL DE CONSTRUÇÃO

(ATMO: BUILDING SITE ATMOSPHERE)

30. SFX: SOM DE METAL A CAIR COM ESTRONDO

(SFX: SOUND OF METAL CRASHING DOWN)

31. TRABALHADORES: (gritos de surpresa)

32. CAJÓ: Oh, raios!

33. RUI JESUS: **(de longe)** Este miúdo vai dar-me cabo do equipamento! Mas de onde é que ele veio? **(para Cajó)** Moisés? Oh, e agora ainda finge que não me ouve! **(exasperado)** Hei, Moisés! Não podes empurrar a caixa sem derramar o que está lá dentro? Tu hoje já estragaste um carrinho de mão.

34. CAJÓ: Sim, patrão!

35. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACHING)

36. RUI JESUS: **(mais perto)** Pára de partir as minhas coisas todas ou vou ter de te bater!

37. CAJÓ: Sim, sim, patrão! **(para si mesmo)** Está tudo bem, Cajó. A culpa não é tua... Como é que vim aqui parar? Esta academia é uma piada.

38. RUI JESUS: O que estás a dizer? Este rapaz é mesmo chato. Mas como um trabalhador assim veio aqui parar? Tenho de ligar para a agência.

39. SFX: NÚMERO DE TELEFONE A SER DIGITADO

(SFX: PHONE NUMBER BEING DIALLED)

- 40. RUI JESUS:** Estou, Maria?... Daqui fala o Rui Jesus.
- 41. MARIA:** **(ao telefone)** Olá, Rui! Como estás? Estás contente com o novo rapaz?
- 42. RUI JESUS:** Era mesmo por isso que queria falar contigo. Ele é um desastre!
- 43. MARIA:** O quê? Porquê? O Cajó... quer dizer, o Moisés, não corresponde às tuas expectativas?
- 44. RUI JESUS:** Não, não corresponde. Ele não consegue fazer nada corretamente. Acabou de estragar mais material. E está a pôr os meus outros trabalhadores em perigo.
- 45. MARIA:** Ah, mas isso é uma surpresa. Normalmente, ele é um trabalhador exemplar.
- 46. RUI JESUS:** Vou dar-lhe mais uma oportunidade. Ele pode ficar até ao final do mês. Mas se continua assim, mando-o embora.

47. MARIA: Obrigada, Rui. Vou falar com ele quando ele voltar. Como compensação, posso oferecer-te uma sessão especial a metade do preço. Um sábado inteiro com uma jovem encantadora por 5 mil. Isso vai ajudar-te a relaxar. **(ri)**

48. RUI JESUS: **(ri)** Está combinado. Ótimo! Sabes mesmo como fazer os teus clientes felizes, Maria. Então, até sábado!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

49. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. A polícia continua a investigar o assassinato de Priscila Espada, nome pelo qual era conhecida no clube noturno onde trabalhava. Neste episódio, vamos ter com o superintendente Carlos Rosa ao seu escritório.

CENA 3: TESTEMUNHO CONDENATÓRIO

**50. ATMO: NO ESCRITÓRIO DO SUPERINTENDENTE CARLOS
ROSA**

(ATMO: INSIDE SUPERINTENDENT CHARLES OSUFU'S OFFICE)

51. JORGE: Chefe, vamos interrogar o gerente do Clube Boa Sorte, o local onde a vítima trabalhava.

52. CARLOS: Têm algo contra ele?

53. CÁRMEN: Sim. Quando fizemos a rusga no clube encontrámos várias coisas que o implicavam.

54. JORGE: Exato. Eu e a agente Santos estamos certos de que o tipo sabe alguma coisa.

55. CARLOS: Conte-me tudo, inspetor.

- 56. JORGE:** Para começar, ele não disse aos empregados dele que a colega Priscila tinha sido encontrada morta, apesar de ter identificado o corpo. E depois a agente Santos falou com as outras raparigas.
- 57. CÁRMEN:** Todas de países diferentes. E elas... bem... Elas oferecem certos serviços privados a alguns clientes.
- 58. CARLOS:** O quê? Quer dizer prostituição? O clube é um bordel?
- 59. JORGE:** Sim, é isso. E, pelo que nos disseram, parece que a vítima tinha uma relação com o senhor Geraldo. De acordo com a responsável pelos empregados, Sandra Dunas, o gerente chamava Eva à Priscila.
- 60. CARLOS:** Aha! Isto é muito sério. Ele disse-lhe que não reconhecia o nome Eva, não foi?
- 61. CÁRMEN:** Correto, chefe. Ele estava, obviamente, a mentir.

62. JORGE: Ele não estava no clube quando lá estivemos. E quando a Sandra Dunas veio cá esta manhã, ela disse que o gerente tinha dito à vítima que tinha uma oferta lucrativa para ela... Que ela podia ganhar muito dinheiro muito rapidamente.

63. CÁRMEN: Porque aparentemente queixou-se que tinha de dormir com demasiados homens.

64. CARLOS: Então, o senhor Geraldo é suspeito. O que poderá ter sido essa oferta? Por uma boa quantidade de dinheiro...

65. JORGE: Estamos a pensar em drogas... Tendo em conta que ele gere uma rede de prostituição, certamente terá os contactos certos.

66. CARLOS: Certo. Decubram isso o mais rapidamente possível. Tragam-no cá e encostem-no à parede.

67. JORGE: É para já, chefe!

68. SFX: PASSOS A SAIR

(SFX: STEPS GOING OFF)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

69. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã mais nova do inspetor Jorge Cruz, e o seu primo Cajó já estão há várias semanas em Towin, o país vizinho. E continuam a ter experiências com as quais não contavam quando saíram do país natal. “Estamos a ser explorados” é o título deste episódio.

CENA 4: ESTAMOS A SER EXPLORADOS

70. ATMO: INTERIOR DE ESCRITÓRIO

(ATMO: INSIDE AN OFFICE)

71. SFX: MESMO SOM DE CADEIRAS

(SFX: SOME SOUNDS OF CHAIRS)

72. MULTIDÃO: SUSSURROS

73. MARIA: **(de longe, para toda a sala)** A Academia de Ensino Superior de Towin quer preparar-vos para as realidades duras da vida.

74. CAJÓ: **(perto, em voz baixa, para Mara)** Estou farto destes encontros da Academia.

- 75. MARIA:** (de longe, alto) Silêncio quando estou a falar!
Silêncio na sala!
- 76. MULTIDÃO :** **SUSSURROS ACALMAM**
- 77. CAJÓ:** (voz baixa) Ainda por cima, não nos deixam falar....
- 78. MARA:** (perto, voz baixa) Cajó, cala-te! Não ouviste o que a rainha-mãe disse?
- 79. CAJÓ:** (voz baixa) Pára, Mara. Não sou só eu. Os outros também estão a falar.
- 80. MARIA:** (de longe, rígida) Hei tu, Moisés! Eu disse para se calarem! Tenho ouvido muito sobre ti. Se não te portares bem nas obras e o senhor Rui te despedir, eu faço o mesmo. E depois o que vai ser de ti?
- 81. CAJÓ:** (voz baixa) Moisés? O meu nome é Cajó.
- 82. MARIA:** (de longe) Como eu estava a dizer, alguns de vocês trabalharam muito e provaram o vosso valor. Vão poder começar com a formação. Alguns vão ter aulas e outros vão fazer estágios.

- 83. MARA:** **(suspira, voz baixa)** Espero mesmo que sim. Quero, finalmente, fazer as coisas que vim cá fazer.
- 84. MARIA:** **(de longe)** Mas, para começar, têm de continuar a mostrar-nos a vossa motivação. E que merecem a oportunidade que vos demos.
- 85. CAJÓ:** **(voz baixa)** Pois, deve ser mesmo! Eles dizem o mesmo desde o início... que isto é a nossa iniciação e que temos de pagar os custos da viagem. Nós pagámos muito dinheiro pela nossa viagem! Estamos a ser explorados, Mara.
- 86. MARA:** **(grande suspiro)** Eu sei.
- 87. MARIA:** **(de longe)** Não se esqueçam que nós financiamos a vossa viagem. Estamos a dar-vos alojamento e alimentação. Isso custa dinheiro.
- 88. CAJÓ:** **(voz baixa)** Olha o que te estão a obrigar a fazer. Tens de dormir com aqueles homens. Isso não está certo! E eu não tenho força suficiente para trabalhar nas obras.

89. MARIA: **(de longe)** Por isso, esforcem-se e não se esquecem dos vossos objetivos. E lembrem-se: vocês é que quiseram vir para cá. Não se vão arrepender.

90. MARA: **(chora, voz baixa)** Oh mãe, tia Joana, Jorge – quem me dera que estivessem aqui!

91. CAJÓ: **(voz baixa)** Não chores, Mara, se não vão separar-nos outra vez.

92. MARIA: **(de longe)** A reunião terminou. Este fim-de-semana vão descansar. Férias para todos!

93. MULTIDÃO: **(murmúrios de satisfação)**

94. SFX: SOM DE CADEIRAS

(SFX: SOUND OF CHAIRS)

95. SFX: PASSOS DE VÁRIAS PESSOAS A SAIR

(SFX: STEPS OF SEVERAL PERSONS LEAVING)

96. MARA & CAJÓ: Ufa! / Graças a Deus!

97. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE (MARIA)

(SFX: STEPS APPROACHING) (MARIA)

98. MARIA: **(aproxima-se)** Menostu, Diana. Amanhã vais estar com o senhor Rui Jesus todo o dia. Podes ajudá-lo a animar-se por causa do teu primo.

99. MARA & CAJÓ: Oh não!!!